



MARIALVA

Câmara aprova projeto que cria 6 vagas para médicos especialistas com provimento por meio de concurso público

14 de setembro de 2017

Data	Fonte	Crédito da Imagem
14 de setembro de 2017	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	

Por unanimidade, o plenário da Câmara Municipal de Marialva aprovou o Projeto de Lei (58/2017), do Poder Executivo, que cria vagas para cargos de médicos em diversas especialidades no quadro do pessoal efetivo da Administração.

Os cargos são para médico angiologista, dermatologista, neurologista, oftalmologista, otorrinolaringologista e urologista. Todos com carga horária de 20 horas semanais, sendo o vencimento inicial de R\$ 25,73, e exigência mínima para provimento de ensino superior e 21 anos de idade. A contratação será feita por meio de concurso público.

“Vamos suprir a carência que existe no município. Com esse projeto percebemos que Victor Martini está encarando Marialva não como uma cidade de pequeno porte, mas de médio porte e dando condições de atendimento básico para toda população”, ressaltou Onesimo Bassan (PDT).

O vereador Wesley Araújo (PR) também comentou sobre a demanda dos munícipes com relação ao atendimento de especialistas. “Quantas pessoas, hoje, precisam sair de Marialva para procurar um especialista. Agora, vamos poder ter esses profissionais no nosso município”, disse.

Xuxa da Ambulância (PMDB) explicou que, atualmente, esse tipo de atendimento é ofertado pelo Município por meio do consórcio firmado com o Cisamusep. “Vamos otimizar o recurso. A Administração vai economizar com o consórcio e também com o traslado dos pacientes e ainda diminuir a fila de espera por esses atendimentos”, avaliou.

Luciano Grudi (PSC) ponderou que apesar da carga horária ser de 20 horas semanais, a contratação “é um avanço significativo para a saúde pública municipal”.

Josiane (PP) aproveitou a oportunidade para indicar ao Prefeito a construção de um Centro de Especialidades. “Um local para aglomerar esses profissionais e oferecer atendimento de alta complexidade”.

Paulo Barbado (PV) também elogiou a proposta. “O povo paga impostos e merece ter um bom atendimento em troca. Vamos ver como será a atuação desses médicos na prática”, disse.